

Programa Bolsa Família, o debate acadêmico acerca dos impactos social e políticos no governo Lula (2003-2010)

Thiago Emanuel Folgueiral. Orientador: Drº Francisco Luiz Corsi. Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho" Campus de Marília. thiago_folgueiral@hotmail.com

Resumo

O presente trabalho traz a temática do Programa Bolsa Família, desenvolvido no governo Lula (2003-2010) como uma política assistencialista para redução da desigualdade social presente no Brasil. A partir de levantamentos bibliográficos e análises de autores que tratam do tema, tem-se por objetivo discutir o impacto social e políticos deste programa no país.

Palavras-chave:

Programa Bolsa Família, Distribuição de Renda, Partido dos Trabalhadores

Introdução

O presente trabalho tem como objetivo apresentar e traçar algumas características do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (2003-2010), no que diz respeito às políticas de distribuição de renda. O programa Bolsa Família (PBF), criado em 2003 pelo governo federal, teve como principal formato a fusão dos programas fragmentados e focalizados da gestão Fernando Henrique Cardoso (FHC) (1995-2002). No período em que esteve à frente do executivo Partido dos Trabalhadores (PT), utilizou o PBF como o principal carro chefe da sua gestão. Todavia, o PBF como já exposto é uma condicionante da Rede de Proteção Social do governo (FHC), ambos sendo fruto dos direitos obtidos pela Constituição de 1988 (CF/88), através da Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS) e o Benefício de Proteção Continuada (BPC). Deste modo, será abordado o PBF como principal política e programa assistencial governo Lula, discutindo as suas características, as suas particularidades e seus impactos sociais nesse período. A figura de Lula e do PT historicamente sempre esteve ligada ao sindicalismo e aos movimentos sociais, portanto a sua vitória teve um significado histórico as classes baixas. O período em que Lula esteve a frente do executivo é fortemente marcado pelo crescimento econômico e pela melhoria nos indicadores sociais, em particular nos índices referentes à redução da desigualdade social e da miséria. Em contrapartida a política econômica adotada foi praticamente a mesma do governo anterior, com algumas mudanças no segundo mandato, em especial com a chegada de Guido Mantega no Ministério da Fazenda, porém não rompendo com a política macroeconômica neoliberal.

Resultados e Discussão

Frente às questões que foram apresentadas, a pesquisa busca analisar os impactos sociais e políticos do PBF, analisando criticamente as múltiplas interpretações existentes na literatura sobre o tema. Isto será feito por meio de um balanço bibliográfico. O projeto consiste em uma pesquisa, em grande parte, bibliográfica sobre o tema. Em relação ao que tange as fontes a serem consultadas, o material consiste em livros, artigos científicos e documentos oficiais. Em uma segunda etapa será realizado o levantamento em jornais de grande

circulação e editoriais. A relevância da pesquisa se dá pelo fato que o assunto que envolve as políticas de distribuição de renda no Brasil. Apesar do PBF ser um programa federal com base na (LOAS – BPC, CF/88), se encontra fortemente marcado pela figura de Lula e do PT. As transformações socioeconômicas do período, sobretudo o grande crescimento econômico e os resultados positivos das políticas de cunho assistencialista, especificamente com o PBF, resultaram efetivamente na redução da desigualdade social. A discussão no âmbito acadêmico continua em grande evidência, retratando a importância do debate devido as grandes correntes teóricas no campo da ciência humanas entre eles a ciências sociais e ciências econômicas.

Conclusões

Deste modo, a pesquisa esta em sua fase inicial, onde primeiramente está sendo realizadas com base na literatura análises sobre as origens do PBF. Entretanto a relevância sobre o assunto continua no debate atual, principalmente devido aos desdobramentos e condução dessa política implantada pelo governo federal. Justamente pelo fato que apesar dos grandes escândalos envolvendo o PT e conseqüentemente a imagem do ex-presidente, a grande popularidade de Lula se manteve inalterada tanto no cenário nacional pelas classes mais baixas, quanto no âmbito internacional pela grande eficácia nas ações nas questões da desigualdade social.

Agradecimentos

Agradecimento ao professor Dr. Francisco Luiz Corsi, docente do Departamento: Ciências Políticas e Econômicas. UNESP FFC – Marília.

¹ GIAMBIAGI, F.; VILLELA, A.; CASTRO, L.B.; HERMANN, J. *Economia Brasileira Contemporânea: [1945-2010]*. 2ª Ed. São Paulo: Elsevier, 2011.

² FILGUEIRAS, L.; GONÇALVES, R.; *A Economia Política do Governo Lula*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2007.

³ POCHMANN, M. *Políticas públicas e situação social na primeira década do século XXI*. In: SADER, E (Org). *LULA e DILMA: 10 Anos de Governos pós-neoliberais no Brasil*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2013, p.145-156.